ANO 11.º — LISBOA — SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1931 — N.º 3067

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A DIVISÃO de Estatistica Agricola acaba de publicar o numero do "Boletim de Estatistica e Informação Agricola„ relativo ao mês de abril. As primeiras paginas são dedicadas a uma larga apreciação sobre o estado das culturas, condições em que se efectuaram os diferentes serviços e respectivos salarios. Quanto ás culturas, verifica-se que as searas melhoraram extraordinariamente com o tempo chuvoso de quasi todo o mês de março. Prevendo-se umano de fome tal era o estado que elas apresentavam no começo do mês, calcula-se agora que, decorrendo o tempo de feição até á grama, teremos um ano farto de cereais, sobretudo de trigo. Em muitos concelhos o mentana já está espigado e em Mertola já com o grão desenvolvido. Tambem, segundo o apuramento feito pela Divisão de Estatistica Agricola, verifica-se que foram em numero de 831 as debulhadoras que trabalharam em 1930, das quais 494 no distrito de Beja, e de 152.706.342 o numero de quilogramas de trigo debulhado mecanicamente, de 9.184.460 o do centeio, de 60.942.770 o da aveia, de 20.058.406 o da cevada e de 3.665.178 o de arroz. No distrito de Beja a quantidade de trigo debulhada, num total de 110.788.457 quilogramas, corresponde muito aproximadamente a dois terços da debulha em todo o país.

* * *

JÁ chegou a Lisboa o numero de *Le Journal*, que insere a entrevista que um dos seus redactores teve com o sr. general Carmona.

Dessa entrevista, encimada pelo titulo "O general Carmona anuncia o proximo fim do regime da ditadura", constam algumas declarações de caracter politico, sôbre eleições, a celebrar dentro de um praso de tempo determinado, e sôbre a publicação de um novo estatuto constitucional.

Quanto ao primeiro ponto afirmou o sr. general Carmona que as eleições municipais se farão logo que estiver aprovado o projecto de Codigo Administrativo, já aparecido na imprensa. A essas, se seguirá a eleição de um parlamento, na qual devem colaborar as mulheres, pelo menos as que têm familia a seu cargo.

Sôbre esse parlamento, o sr. general Carmona informou que nele terão representação as universidades, os agricultores e os industriais, agrupamentos empenhados em designar competencias.

O poder legislativo, assim organizado, não entravará o executivo.

O parlamento, diz-se na entrevista, fará as leis mas não derrubará os ministerios que serão de escolha do presidente da Republica.

* * *

FOI exonerado do cargo de chefe da 2.ª secção da 1.ª Repartição da direcção de hidrografia, navegação e meteorologia nautica, o capitão-tenente sr. Eugenio de Barros Soares Branco, e nomeado para o substituir o capitão-tenente sr. Manuel da Cunha Rego Chaves.

PATRIOTISMO

Pedem-nos a publicação do seguinte — o que fazemos com muito prazer:

"AOS PORTUGUESES"

«*A Sociedade Historica da Independencia de Portugal*, em cujo gremio convivem homens dos mais dizersos crédos e opiniões, todos solidariamente reunidos na defesa dum comum ideal patriotico, acha oportuno afirmar mais uma vez a sua indefectivel fé nos destinos eternos de Portugal livre independente, tal como o condicionam e exigem o seu génio proprio, a sua perfeita homogeneidade étnica, e o impõem a sua situação geografica e as responsabilidades derivadas da existencia do seu imperio colonial.

Não julga esta Sociedade que, mais do que ontem, algum perigo novo e sério ameace hoje a integridade da soberania portuguesa, mas entende de seu dever repelir todas as palavras e atitudes daqueles que sonham com planos ibericos ou com as perigosas ilusões de ibero-americanismos, pensando aliás que nenhum português sincero, seja qual fôr o seu criterio politico, os aceita ou preconiza. Os factos têm demonstrado e provado sobejamente para honra da Nação Portuguesa, essa unanimidade de sentir.

Portugal nasceu da vontade do Povo, do esforço colectivo ,do querer de cidadãos que se bateram e sofreram por todas as liberdades — e não dum capricho dum rei, dum despota, duma casta ou duma classe. Na mesma estrutura democratica da Nacionalidade — que logo de inicio a diferenciou nitidamente das outras nacionalidades da Peninsula — manifestou desde sempre o seu esprito original e inconfundivel.

Exortamos todos os portugueses *a que não esqueçam nunca o valor da sua raça, as lições do seu passado e as esperanças magnificas do seu futuro*, conservando viva e vigilante a consciencia da Patria una e independente.

A Direcção da Sociedade Historica da Independencia de Portugal»

Estamos num passo em que nem a timidez nem o valor desmedido, arrogante, são de recomendar. A serenidade nos basta. Dos lados da Espanha, não vem qualquer ameaça que nos obrigue a gritar:

— Sentinela, álerta!

E' natural que haja pessoas que não se contentem com o papel de modestos e firmes portugueses, desejando, como Daniel, entrar na caverna dos leões. Não os acompanhamos e «A Sociedade Historica da Independencia de Portugal», formada por homens educados no culto da Patria, deixa-os em paz, com a sua imprudencia, ousada e destemida. Cuidemos da nossa casa, vigilantemente, emendando os nossos defeitos e apagando os nossos odios que são os verdadeiros inimigos de que devemos temer-nos. Ha falta de juizo? A obrigação dos honrados cidadãos, seja qual seja o seu crédo politico ou religioso, é catequizá-los, reconduzindo-as á razão e ao bom senso. A Espanha vai ter tanto em que pensar, a fim de construir a sua Republica, que não pode nem pretende captar-nos nem subjugar-nos. E mesmo que o quizesse... Achamos, pois, não só desnecessario mas inconveniente que nos entreguemos a folguedos retoricos, através dos quais alguns habilidosos vão jogando golpes arrevesados. Repetimos: ninguem nos tocará, se procedermos com tino. Os nossos êrros é que nos arrastarão a verdadeiros perigos, se a tempo e a horas os não combatermos com denodo. E a tal respeito ocorre-nos uma anecdota digna de ser contada.

Certo aldeão pacifico lembrou-se um dia de comprar um cavalo fogoso e ingovernavel, apesar da sua especialidade ser andar calmamente montado em jumentos meditativos e vagarosos. Fez varias tentativas para chegar a cavaleiro, mas todas elas resultaram infrutiferas, com grave damno das suas costelas. Os visinhos bradavam-lhe, quando o viam entregue á tarefa espinhosa de cavalgar o bucefalo:

— Cuidado, Antonio, que o animal não é para graças!

Isto mais o exasperava e enraizava no seu proposito de uma vez, ao menos, atravessar a aldeia repimpado na sela:

— Olá, compadres, quem sabe mais, eu ou o cavalo?

Insensivel á persuasão, quiz a fatalidade que, uma tarde de mosca e calor, fôsse cuspido com tal violencia que ficou com os ossos num feixe. Esteve de cama semanas e semanas, entre a vida e a morte. Quando principiou a melhorar, os amigos e os parentes fôram até ele, em missão suasoria, pedindo-lhe por tudo que voltasse aos seus antigos hábitos, deixando-se de cavalarias altas. De palido que estava, fez-se livido e retorquiu:

— Prefiro morrer, mas hei-de levar a «minha» avante.

O caso deste obstinado é, *mutatis mutandis*, o dos que, por bravata, por cegueira e teimosia, nos aconselham que nos acautelemos dos espanhois, quando melhor seria que, com pouco quixotismo e bastante amor patrio, nos morigerassemos e nos entendessemos como irmãos.

KUERTEN, o Vampiro de Dusseldorf, foi condenado á morte. Como a pena se não executará, tem que purgar os seus crimes com prisão maior celular ou cousa parecida.

Que as sombras o comam e da sua sensualidade brutesca não haja mais noticias!

As pobres criaturas que assassinou e roubou foram surpreendidas por êle, na crença de que a vida não encerra negrumes. Passeavam tranquilamente, e uma delas levava um braçado de flôres.

Kuerten, com a paixão do sangue a dilatar-lhe as narinas, sabia seduzir as suas vitimas, com boas palavras. Elas seguiam-no sem uma suspeita, atraídas pelo mel da eloquencia kuerteniana.

Como se compreende que um irresponsavel — assim o classificaram os alienistas — soubesse disfarçar a sua furia criminosa, cuidando das frases, que polia com certo geito, e mostrando nisso a consciencia e o escrupulo de quem sabe distinguir as qualidades da linguagem?

Ha nisto um misterio.

Enquanto preparava os seus efeitos de captação, ocultando as suas horrendas intenções, revelava inteligencia e dominio de si proprio, mas apenas chegava o instante do crime tudo isso desaparecia para ficar sómente o fauno obcecado e feroz.... O caso não é tão claro como alguns criminologos desembaraçados sustentam.

* * *

A REVISTA "Archives Mèdicales Belges„ publicou, no seu ultimo numero, precedendo-o de palavras do melhor elogio, um artigo do medico português sr. dr. Antonio de Sousa Gomes, sôbre "Relações da sifilis com a patologia interna„.

Trata-se duma das melhores publicações medicas, constituindo, pois, uma distinção muito honrosa para aquele clinico, a publicação nas suas paginas dum trabalho da sua autoria.

* * *

FOI publicado um decreto esclarecendo varias disposições da lei de protecção da riqueza florestal e dá garantias de melhor informação á fiscalização tecnica e salvaguarda dos interesses dos proprietarios florestais.

* * *

«A VOZ» fez hoje referencias á cronica que o nosso camarada Artur Portela ontem publicou sôbre os acontecimentos de Espanha.

Amanhã, com a necessaria larguesa, nos ocuparemos delas.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o despacho exonerando do cargo de director das Cadeias Civis Centrais de Lisboa, o sr. dr. Manuel Gregorio Pestana Junior.

* * *

O CONSUL geral de 2.ª classeem Bombaim, sr. Amadeu da Silva, foi colocado na disponibilidade.

* * *

O GOVERNO aprovou o regulamento para a pesca no rio Lima.

Pelos teatros

Emilia de Oliveira

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro marcou a noite de segunda-feira para a realização da récita de Emilia de Oliveira, artista de reais merecimentos e que tem o seu nome ligado a notaveis interpretações. Sobe á scena, pela primeira vez em Lisboa, a peça «O Milhafre», original do escritor açoreano Armando Cortês Rodrigues. Emilia de Oliveira dedicc por este facto a sua festa ao Gremio dos Açôres.

"A Força do Destino"

Vai esta noite a scena, no Coliseu, pela primeira vez nesta temporada, a famosa opera «A Fôrça do Destino», de Verdi, que ha muitos anos não é cantada em Portugal.

Opera de grande espectaculo, com surpreendente enscenação e admiraveis scenarios e guarda-roupa, «A Fôrça do Destino» vai marcar como um dos maiores acontecimentos artisticos da temporada.

"A greve do amor"

A fim de se efectuar esta noite o ensaio geral respectivo, a estreia da fantasia em 2 actos e 12 quadros, «A Greve do Amor», original de Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Xavier de Magalhães, musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela, foi adiada para amanhã, efectuando-se em duas sessões, respectivamente ás 20 e 45 e 22 e 45 horas.

Musicos que representam

Estão obtendo exito crescente as artistas que constituem a «Cruz's Danse Orquestra» no seu novo numero da revista «Zaz-Traz-Paz» em scena no Maria Vitoria.

De facto trata-se de um caso inédito em teatro, apresentando-se os musicos, no palco, a representar e a cantar.

Ditos do reposteiro

Efectua-se hoje, no Apolo, em duas sessões, pela companhia Hortense Luz, a estreia da nova revista em 2 actos e 16 quadros, «Zabumba!»

— Partiu hoje para o Porto o actor-empresario Mendonça de Carvalho, director-gerente da companhia Maria Matos (Artistas Associados).

— Realiza-se hoje, no Teatro Afonso Henriques, em Guimarães, uma récita de homenagem á actriz Ilda Stichini, com «O Sonho da Madrugada» e um acto de variedades.

— Representa-se hoje, pela ultima vez, a peça «Sua Alteza», no Trindade, em beneficio do cofre da Associação dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses.

— Chaby Pinheiro efectua a sua récita com a peça «Euzebio», de Duvernois, tradução de Tomás Colaço.

— A festa de Emilia de Oliveira, no Teatro Nacional, com a 1.ª representação da peça «O Milhafre», de Armando Cortês Rodrigues, efectua-se no dia 2 de maio. E' dedicada ao Gremio dos Açôres.

— A companhia Ester Leão-Abilio Alves, que tem obtido um grande exito na sua «tournée» pelo Alentejo, despede-se hoje de Montemor e trabalha amanhã em Vendas Novas, seguindo depois para Evora, onde dará três espectaculos.

— A peça «A Fuga», com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço e Assis Pacheco, nos principais papeis, repete-se esta noite, no Teatro Nacional.

— Os espectaculos do Gimnasio com «O Casto José», continuam impondo-se pela sua alegria e animação.

— Partiu ontem para Espanha, donde regressa no proximo domingo, o empresario sr. Artur Emauz, do Teatro Variedades.

— Na proxima quarta-feira, sobe á scena no Teatro Variedades a nova revista «O Verde Gaio», de Almeida Amaral e Xavier de Magalhães, que será montada com toda a propriedade, apresentando curiosas novidades.

— O actor Leopoldo Froes deve seguir para o Brasil no proximo mês de junho, sendo provavel que daqui leve a proposta de qualquer negocio teatral para apresentar no Rio de Janeiro, onde não trabalha ha anos.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Grande sucesso das
HERMANAS MANON

Miguel Fleta

TAUROMAQUIA

Manolo Bienvenida com toda a sua "cuadrilla,, e poderosos touros de João Coimbra, dois dos quais com picadores

Tais são, com os cavaleiros Veigas e outros celadissimos lidadores os principais elementos de domingo na Praça Campo Pequeno

A suavidade e dominio de Manolo lanceando a veronica

Tarde grande a de domingo proximo no Campo Pequeno: a cavalo, os Veigas; espada, o astro de fantastico fulgôr Manolo Bienvenida; touros, de João Coimbra, ganadero que cria touros de poder e bravos; primeira tarde de lide á espanhola, com picadores, a que todos os aficionados pedem, quando ha um espada de subido valor, para que este possa patentear toda a escala formosissima da sua arte, bons lances de capote, destinados a fixar os touros, nos quites, que são maravilhas de gosto e de filigrana, nas bandarilhas, em que os bons diestros põem uma nota inconfundivel, e na muleta, com que desenham os mais dominadores passes.

Manolo Bienvenida lida no domingo touros de peso e de poder, o que não agrada a muitos «ases»; Manolo, que em dois anos apenas de alternativa, se colocou como a segunda figura do toureio, se aquilatarmos pelo total de corridas toureadas, capricha nos actos de valentia; Manolo que para muitos, pela arte, feita de alegrias e de juventude, é o primeiro, não hesitou na época passada e em vesperas de partida para o Mexico em matar sósinho duas corridas de seis touros, uma em Valencia e outra em Sevilha, ambas em outubro, quando uma colhida podia cortar-lhe a fortuna e os triunfos que ia buscar áquela Republica sul-americana. E Manolo tem uma «cuadrilla» que é verdadeiramente superior. Os picadores «Artillero» e Chaves e os bandarilheiros e peões «Bombita IV» e «Boni» são dos primeiros das suas classes de lidadores e Manuel Navarro completa com brilho este quadro de toureiros.

Nos Restauradores começou hoje, com a venda de bilhetes, uma tarefa que deve ser pesadissima para o pessoal. E' que, além de tudo quanto fica dito e de tudo quanto se conhece de Manolo, não esqueceram ainda as admiraveis «faenas» do jovem espada feitas no Campo Pequeno em julho do ano passado, na noite de 11 e na tarde de 13.

Os bandarilheiros desta sensacionalissima corrida de touros são Luciano, Custodio e Segarra, que ainda este ano não tourearam no Campo Pequeno, e Agostinho Coelho, Procopio e «Alfareiro». O cabo de forcados é Lucio Emilio, de Santarem.

Santarem abre a epoca com uma corrida em que entram artistas amadores e Charlot

Com um curro de touros e garraios oferecidos por uma comissão de senhoras, realiza-se no domingo proximo, em Santarem, a corrida de abertura da época, que é promovida pela Misericordia. O cavaleiro é Manuel Soares Castelo, que no ano passado, no Campo Pequeno, recebeu uma alternativa justificadissima por varias epocas de triunfo alcançado em todas as praças do país e muitas vezes toureando ao lado dos «ases». Os bandarilheiros são os artistas Carlos Santos, M. Raimundo, Antonio Dias e A. Marques.

Na lide dos garraios tomam parte a engraçadissima e artistica troupe «Charlot, Max e D. José» e os bandarilheiros amadores Pedro Duarte, Adriano Duarte, Adalberto Duarte e Raul Godinho.

Ha um bom grupo de forcados.

O FADO

Hoje á noite na **Jansen**, ás 21 horas em homenagem a Julieta Rocha—a bonequinha do Fado—e em cujo programa toma parte toda a massa fadista.

Vejam anuncio de amanhã—Um acontecimento.

DANÇA MODERNA

Tango, Blue, Fóx, Valsa, One-Step, etc., pelo conhecido professor Santos Monteiro e suas ajudantes. Curso para senhoras e cavalheiros. Horas á escolha.

AV. DUQUE DE LOULÉ, 83, Telefone N. 6386

ATENÇÃO — «Matinées Dançantes» das 3 ás 7 da tarde, todos os Domingos, até ao fim do mês.

Guerra ao Calcario

PATENTE 15.601

NOVO SISTEMA de aquecimento de agua evitando o calcario, adaptando-se a todos os fogões de cozinha. Tambem transformações em todos os sistemas conhecidos Construções garantidas. Pessoal habilitado. Orçamentos gratis. Demonstrações ao publico todos os dias uteis das 17 ás 19 horas.

PATENTE 16.540

Novo sistema de aquecimento central, mais barato 50 % do que os já conhecidos.

Fabricantes:

Alberto da Silva & Irmão, Ld.ª
Rua Arco Bandeira, 129-131
Telefones: 2 5741 e Norte 954

«In memoriam» do dr. Antonio Martins

As livrarias Bertrand, Rodrigues A, Teixeira, Portugalia, Chave d'Ouro, e Parceria Antonio Maria Pereira têm á venda este livro de memorias, cuja edição pertence ao sr. João Augusto da Silva Martins Junior, irmão do saudoso dr. Antonio Martins.

O livro possui 243 paginas e perto de 50 gravuras, tendo despertado o maior interesse.

AO FIM

de ter bebido metade da agua, d'um garrafão **ALARDO**, se não estiver satisfeito devolva-o, receberá outra vez o seu dinheiro.

ALARDO é a melhor agua de meza á venda no Paiz.

Requisições: Telefones 27674 Norte 5494

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Maria José Ordaz Pinto Cardoso, D. Maria de Noronha de La Casa, D. Helena Brandão Figueiredo de Faria, D. Maria de Araujo Fernandes, D. Olivia dos Santos Alpendre e D. Maria Carolina Trinita Rosa.

E os senhores:

Dr. Fiel da Fonseca Viterbo, dr. Manuel Nunes da Silva, Manuel Carlos de Freitas Alzina, Guilherme Gião, Dinis de Melo Mancel Bordallo Pinheiro, João Carlos de Azevedo, Jorge Machado e o nosso colega na Imprensa Luis Trigueiros.

A faridade

Romantismo infantil

Fizemos ontem referencia á primeira parte do sensacional programa da festa do «romantismo infantil» que na tarde de 3 de maio proximo se realiza no teatro Nacional, a favor de varias obras de beneficencia, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e da iniciativa das sr.as D. Honorina Moraes Graça, D. Clotilde Val-Flôr de Brito Chaves e D. Maria Madalena de Trigueiros Martel Patricio.

A segunda parte, intitulada «Os bonitos dos meninos», consta da representação da «Boneca de cera», a «Bailarina da caixinha de musica», a «Arca de Noé» e «Os soldadinhos de chumbo», desempenhados por crianças.

Em vista de estar quasi esgotada a lotação da «matinée» do dia 3 de maio, resolveu a comissão organizadora efectuar outra «matinée» com o mesmo programa, estando já aberta a respectiva marcação de lugares para essa segunda festa de caridade (telefone 2 7047).

Os bilhetes marcados para a «matinée» do dia 3 devem ser levantados de amanhã em diante, na rua do Sacramento, á Lapa, 24, residencia da sr.ª Viscondessa de Sacavem.

Conferencia

No Nacional

E' amanhã, que, em quarta conferencia da brilhante série que a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro está organizando, no teatro Nacional Almeida Garrett, se realiza a do nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso, subordinada ao tema «Romantismo».

A tarde de amanhã no Nacional vai ser, decerto, elegantemente concorrida.

Na festa de ho

No Tamariz

Realiza-se no domingo, com uma festa em honra de Miss Europa, que se encontra passando uma temporada no Palacio-Hotel, do Estoril, organizada pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, a inauguração das festas na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, constando o programa de «Festa regional», intitulada «As tricanas de Coimbra», em que colaboram elementos artisticos de canto e baile.

A noite de domingo, na esplanada Tamariz, vai ser, decerto, revestida de extraordinario brilhantismo.

Pontos se reuniu

No Royal Cine

Assistencia elegante á estreia de ontem, neste «cine», do novo programa sonoro:

D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Maria Franco dos Santos de Castelo Branco, D. Maria Alcobia Machado, D. Maria Amelia Ferreira de Castro Soares Branco, D. Laura Machado Vieira, D. Clarisse Couto, D. Guilhermina Guizado, D. Maria Sagaceta de Vilhena, D. Maria Sofia Cardoso Pereira Dart Costa, D. Maria Francisca do Canto da Silveira, D. Antonieta Soares de Andrade, D. Maria Serra Fernandes Vidal, D. Maria do Castelo, D. Maria Margarida Alves do Rio e D. Maria Bagaceta, etc.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. João Pais de Vasconcelos, a sr.ª D. Amelia Vigeant dos Santos, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

— Com muito exito, foram operados, na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, as sr.as D. Amalia Pastora Gomes da Silva Leal e D. Hildegard Mabel Morby, e os srs. Manuel Xavier, José Rodrigues e Anselmo Moura Carvalho, respectivamente pelos cirurgiões srs. drs. Morais Sarmento, Luis Cordes da Ponte e Custodio de Morais. O estado dos enfermos é satisfatorio.

— Da mesma Casa de Saude, retiraram em franca convalescença, as sr.as D. Porfiria de Carvalho e D. Augusta de Belo Morais, e os srs. Manuel Carlos Mergulhão, José Guilherme Moura Neves e o reverendo Francisco Machado Vitorino Sózinho.

ÁS SENHORAS

O cabeleireiro de Senhoras PALAIS DE CRISTAL, Rua do Ouro, 137, o maior estabelecimento de Cabeleireiro de Senhoras do País, desejando afirmar, duma fórma insofismavel, ás suas Ex.mas Clientes que sómente tem empregado e continuará a empregar nas pinturas de cabelos a melhor tintura do mercado, vem publicamente declarar que resolveu continuar a usar unica e exclusivamente o KOMOL em caixinhas seladas, por reconhecer que o KOMOL é soberana e incomparavelmente superior a todas as outras tinturas.

Miguel Fleta

A Musica

"Norma"

«Norma», a obra-prima de Bellini, sem deixar de ter valôr musical, pertence ao numero das obras que carecendo de faculdades transcendentes de execução quando encontram essas faculdades valorizam-nas ao maximo. Como certas peças para piano, de Liszt, e para violino, de Paganini, destinadas a não sobreviverem quasi aos seus autores, por não acher depois dêles quem as interprete, a «Norma» precisa tambem de recursos excepcionais para a realização da protagonista; essas exigencias vêem na aparencia de encontro até á decantada escrita vocal favoravel dos compositores italianos. Mas uma vez que existem esses recursos ecepcionais, como é inaudita a compensação do artista, e como é sôbre êle que recai todo o fulgor duma beleza que por ser lhana não é menos pura nem menos avassaladora!

Foi o caso com a «Norma», que encontrou em Gina Cigna o conjunto de excepcionais qualidades de interpretação que requere, secundada admiravelmente por Gabriela Galli, e regida a partitura com o maior relêvo e a mais consoladora perfeição por Federico del Cupolo.

Quando uma voz atinge a plenitude de beleza plastica e completo poder de exteriorização emotiva que tem a voz de Gina Cigna, é fatal que se coloque no primeiro plano justamente a cantora; mas a admiração sem limites tem de abranger ainda o ideal recorte da figura, a harmonia dos gestos e das feições, a inteligencia completa do jogo fisionomico.

E colocando Gabriela Galli como fizemos, marcando que nos duetos participou da maravilhosa realização, e que soube não empalidecer artisticamente, está feito o seu maior elogio.

Como se depreende do que dissemos no principio, foi arte, e da melhor, a colaboração orquestral e coral que aceitou a vida da batuta de Del Cupolo. O que existe de antiquado no genero de opera a que a «Norma» pertence, e de artificial, ou para ser mais justo, de convencional na sua contextura—convencionalismo a que se não furtam outras obras mais complexas e emaranhadas, de resto— fica, numa «Norma» como esta que ouvimos agora, completamente absorvido pela vibração quente da voz humana, sempre justa a caracterização do recitativo, sempre luminosa a melodia.

Completaram o grupo de solistas o tenor Cingolani, num papel um pouco forte para êle, o baixo Flamini, com a requerida nobreza, e Girardi, a quem notámos por mais duma vez, com prazer, a musicalidade.

"Manon"

Inês Alfani Tellini, galante figurinha em plena mocidade, e que foi êste ano chamada a interpretar a jovem e graciosa heroina da obra-prima de Massenet, contrascenando com José Rosa, e tambem Flamini e Togliani em partes mais episodicas. Nesta opera, nem os coros nem o conjunto de scena foi do que mais nos agradou na actual temporada; a regencia, pelo contrario, deu o mais justo caracter á fina e acariciadora partitura, e o menuete da forma como foi levado foi mais um pormenor a contribuir para o agrado da impressão.

Porque Flamini—que tem uma bela voz de baixo dramatico, diga-se depassagem—enegreceu tanto os traços da mascara?

José Rosa continua despertando, e merecendo, o interêsse do publico. E por enquanto, ficamos todos na espectativa.

Quanto a Inês Alfani Tellini, merece reparo, não só pela gentileza. E' verdade que diz melhor o texto musical do que o texto verbal, o que afrouxa um pouco a expressão; mas a voz não deixa de ser muito agradavel, nos agudos sobretúdo, e educada com muita arte, atacando bem, segura na afinação.

Edgardo Duarte de Almeida

Edgardo Duarte de Almeida, o baritono português cuja voz macia, redonda, lhe proporcionou sempre que se apresentou em concêrtos um acolhimento grato do publico, fez agora a sua estreia como cantor lirico no imponente palco do Coliseu; e dizemos «estreia» não porque esquecemos a participação de Edgardo de Almeida na opera «Entre giestas» de Ruy Coelho, montada, ha dois anos, no mesmo Coliseu, mas pela novidade das circunstancias em que aquele cantor se apresentava agora, numa obra de fortes e consagradas caracteristicas do genero, e rodeado de artistas de envergadura conhecedores a fundo do «oficio», prontos, portanto, a amparar o streante, ao mesmo tempo que o colocavam em condições de patentear as suas aptidões por comparação flagrante.

Ora, Edgardo de Almeida revelou que, sem ser um arrebatado, não era incapaz de sentir; de «viver» scenicamente. Não seriam perfeitos o seu á-vontade, nem a sua dramatização, mas tal qual foram, mostraram qu não perde a consciencia ao fogo da rampa, e que está disposto a trabalhar com seriedade. Antes de mais nada, precisa de cultivar a maleabilidade, a obediencia aos andamentos aos contrastes ritmicos das partituras—que pode, deve traduzir-se por adaptação á batuta, quando seja a batuta dum del Cupolo.

Como cantor, tem bastante volume de voz para não ficar deslocado na scena lirica, tanto mais que não lhe deve ser impossivel, nem dificil até, aumentar as condições de resonancia. Tem de cuidar do seu registo mais grave, não sacrificá-lo aos outros registos.

Colorido, acentuação, são mais pormenores de tecnica ligada com sensibilidade que só o tempo e a fôrça de vontade poderão erguer ao nivel elevado que Edgardo Duarte de Almeida está em condições de ambicionar.

FRANCINE BENOIT

ILIDIO MONTENEGRO

Grandes e pequenas decorações por orçamento. Fornecimento de moveis. Montagem de casas de banho, cosinhas, etc. Modicidade de preços. Atende os seus clientes na Sociedade de Decorações, Ld.ª—Praça dos Restaudadores, 19.—Tel. 2 9536.

CRONICA

Multidões

Ha uma grande diferença entre publico e multidão. O publico pode ser irreflectido, levado por motivos, actos ou palavras que o impressionem mas, em regra, não deixa de ser rasoavel e condescendente, ainda que pareça exceder-se. Discute, aplaude ou reprova, quando não se mostra indiferente. A multidão é intolerante, despótica e cruel. Formando um todo homogéneo agarra as pessoas pelos cabelos, ri-se satanicamente, sacode-as, agita-as, enerva-as, irrita-as, impulsiona-as, congestiona-as por completo, para bem ou para mal. Talhada numa só peça, tanto pode queimar carne humana ao mando de Torquemada como espalhar façanhas de epopeia ao serviço de Napoleão. Feroz na sua ansia de agir, faz gerar o egoismo que mata as ideias generosas. O agente que mais as sugestiona é quasi sempre uma ideia dominante propositadamente repetida.

Porque até qualquer mentira bem apregoada chega a ter fóros de verdade. Nem mesmo a desdenham aqueles que facilmente poderiam desmascará-la. Pensando com serenidade é forçoso acreditar no homem uma materia bruta que, excitada, pode produzir tanto um génio como um louco. Mas se a deprimirem pode forjar um cretino ou um louco. Como se vê, os extremos tocam-se e oscilam sobre o génio ou a imbecilidade. Sendo, portanto, a loucura o unico ponto de contacto entre os que se encontram ou se julgam deprimidos e os que se mostram excitados dá-se o inevitavel, ao sopro de uma emoção.

Todos falam pelo conjunto e não por si, agindo sem raciocinio, num contagio tremendo, e, assim, necessitam de alguem que os dirija e que Taine designou por — «meneur». E' deste modo que a multidão admite, sem dar por tal a chefia dos que seguem fóra dela, romanticos, interessados ou vingativos. Podem marchar, nestas condições, formando a turba, milhares de chapeus atraz de uma só cabeça que dita ou aprova os géstos de desvário. Essa móle imensa, toda hiperestesia, passa, então, como uma rajada epilética, livida, desgrenhada, numa visão macábra de féras acossadas. E incendeia, uiva, clama, dilacéra, insulta e destroi, como se fôra uma catérva de doidos furiosos fugidos do manicómio á luz rubra e lugubre dum incendio formidavel. Findo o seu dinamismo, que, filho de uma nevróse, é o impulso a alucinação em que viveu horas vibrantes e sangrentas, a multidão, que despersonalisára todos fazendo-os inconscientes, cede á fadiga, estáca e dispersa-se rouquejando ainda restos de vivas e de impropérios. Nessa altura cada um dos que a compuzeram reflete um pouco e pregunta a si mesmo, muito baixinho:—«mas fui eu que procedi assim»? E, não raras vezes, encontra no cérebro, na sua consciencia, uma singular e decidida repulsa por quanto exigiu, pensou e fez, ao lado dos outros, dentro do conjunto. Nasce dai o erro de classificar como voluveis as multidões quando afinal só o homem é que muda conforme faz parte da multidão ou do publico ao qual regressa para continuar sereno e calmo. Muitos dos crueis, bizarros e brutais esteios da Revolução Francesa que não se fartavam de mandar gente para o cadafalso eram, afinal, pacatissimos burgueses que Napoleão fez reintegrar, mais tarde nos seus humildes cargos burocraticos. O ambiente criado, o inédito da situação, o imprevisto do poder desorcenado e impune, as emoções fortes degeneradas em epidemia fulminante, obrigaram e obrigam a multidão, sedenta de novas sensações, a chorar, a rir, a cantar, a sofrer, a amar e a odiar, cheia de repentes, de exageros e de contrasensos. Foi por esses tempos que se alastrou por toda a parte o canto de guerra escrito em Strasburgo e levado pelos federados marselheses até Paris. As notas desse hino, o mais expressivo de todos, electrizando a grandes massas humanas, nunca mais deixou de as levar á vitoria ou á derrota nos campos de batalha nem de aproveitar a multidões sucessivas como grito de revolta. Nascido de um arranco de alma, verdadeiramente patriotico, tem servido patrias alheias para incitar ao entusiasmo ou á destruição de lápides, brazões e monumentos abonadores de factos e vultos que, embora em crédos politicos diversos, souberam ser patriotas. Porque pátria não é só a terra em que se nasce mas tambem o desfiar curioso de costumes, de tradições, de lendas, de lembranças e de reminiscencias que a firmaram na memoria dos vivos. Os monumentos em pedra ou em bronze, sejam eles de quem forem, de gregos ou troianos, de reis ou soldados, de fidalgos ou plebeus, de prosadores ou poetas, de politicos ou filantropos, encerram, pelo menos, o significado de uma homenagem em determinada época e que entrou na documentação popular. Destrui-los é, pois, tão incoerente como risivel seria, por exemplo anear Afonso de Albuquesque do seu pedestal em Belem, prendendo-o como detentor das armas que tem aos pés, visto não obedecerem ás exigencias das leis actuais.

MARIO MONTEIRO

Advogado

BEBAM

Maracujá

COMO DESCOBRIR OURO?

Experimente comprar Lotaria a

VICTOR GONÇALVES LDA.

RUA DO OURO, 152

Secretaria Judicial

DA

4.ª Vara Civel

LISBOA

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Quarta Vara Civel de Lisboa, cartorio da 2.ª secção, correm editos de trinta dias que serão contados a partir da ultima publicação dos respectivos anuncios, citando Cacilda Eugenia Gomensoro Santos, casada, ausente em parte incerta e cujo ultimo domicilio conhecido foi em Casa Camarinha, lugar de Alem Rio, freguesia de São Felix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, comarca do Porto, para todos os termos da acção de divorcio litigioso que lhe move seu marido Alvaro Julio de Loural Santos e assim para no praso de vinte dias, a contar do termo dos editos, contestar querendo a referida acção, seguindo-se os demais termos legais.

Lisboa, 13 de Março de 1931.

O escrivão interino da 2.ª secção da 4.ª Vara Civel de Lisboa, **Antonio Augusto Neves.**—Verifiquei. O Juiz de Direito, **Carneiro de Almeida.**

Miguel Fleta

Miguel Fleta

No Coliseu

O acontecimento artistico que mais tem prendido a atenção do publico nestes ultimos dias é a vinda a Lisboa, dentro da temporada lirica que está decorrendo no Coliseu, do primeiro tenor da actualidade, desse celebre Miguel Fleta, cujo nome anda como que aureolado de lenda, pelo mistreio que encerra a sua aurea garganta, e cuja voz comove, encanta, arrebata, entusiasma e fica prêsa á nossa alma e nunca mais se esquece.

Fleta é, por isso, esperado com uma indescritivel ansiedade. Prevêem-se extraordinarias enchentes no Coliseu, tanto mais que o celebre tenor dá apenas duas récitas e não se pode sequer imaginar se voltará a Portugal, visto ser disputadissimo por todos os grandes teatros liricos do mundo.

A sua estreia far-se-ha na proxima segunda-feira, cantando a lindissima opera de Puccini, «Tosca», opera em que a sua criação vai além do que se possa imaginar em sublimidade de interpretação e do maravilhoso da sua suprema arte de cantar.

A segunda e ultima récita do celebre tenor será com a opera que o publico escolher, por meio de votação na bilheteira, dentre as operas «Carmen», «Manon» e «Rigoletto».

E se bem que cante agora em Lisboa por um preço muito mais elevado ao que lhe foi pago quando aqui esteve da outra vez, o certo é que os actuais preços para o publico são quasi metade do que então eram, encontrando-se já os bilhetes á venda, inclusivamente os da geral.

NO COLISEU

Hoje—Primeira de "A Força do Destino"

Amanhã—"Cavalleria" e "Palhaços"

«A Fôrça do Destino» que esta noite vai á scena, em primeira representação nesta temporada, no Coliseu, e que ha muitos anos não é cantada em Portugal, é uma das grandes joias musicais do maestro Verdi a que está destinado um extraordinario sucesso, desde que se encarregou dos principais papeis um nucleo de artistas que, por si só, são garantia de um desempenho que deve satisfazer plenamente todos os amadores da bela arte do canto.

Esses artistas, que já em outras operas têm dado as mais manifestas provas do seu talento e da sua bela escola, são a soprano Franca Somigli, a meio soprano Matilde Fiorenza, o tenor Antonio Bagnariol, o baritono Apollo, Granforte e o baixo Giuseppe Flamini, estando os personagens secundarios a cargo de Margherita Parigi, Alessio Soley, Lisandro Sargenti, Piero Girardi e Eugenio Dall'Argine.

Amanhã cantam-se as populares operas *Cavalleria Rusticana* e *Palhaços*, a primeira dirigida por Del Cupolo e cantada por Tellini, Granforte e Cingolani e a segunda dirigida por Puccetti e cantada por Cigna, Fiorenza, Pornuggiani e Togliani.

Fazem-se aplicações de

IMÉDIA

(Produto de l'ORéAL, Paris)

A tintura rapida para cabelo, de côres mais bonitas e a **mais inofensiva de todas,** nos seguintes estabelecimentos de Lisboa:

Alfredo José Loureiro, *C. do Carmo, 25.*
Cabeleireiro da Avenida, *R. das Pretas, 49.*
Cabeleireiro da Moda, *R. do Loreto, 37,*
Cabeleireiro do Rocio, *Rocio, 93.*
Cabeleireiro St.º Antão, *R. Eugenio dos Santos, 15.*
Cabeleireiro da Trindade, *R. Nova da Trindade, 77.*
Cabeleireiro Viana, Ltd.ª *R. Garrett 47.*
Gezaires, *T. do Salitre, 19.*
Hilario, *R. do Carmo, 15.*
Instituto de Beleza, *R. do Carmo, 35.*
Instituto de Beleza Avenida Palace, *P. dos Restauradores. 13.*
Instituto de Beleza Ideal, *Avenida Almirante Reis, 60-E.*
Jaime Costa Simões, *R. da Graça, 21.*
José Gonçalves, *R. da Palma, 183.*
Luigi, *R. do Carmo, 90.*
Paraizo das Damas, *R. da Graça. 57.*
Salão Arte Nova, *Avenida Miguel Bombarda, 70.*
Salão Elite, *Avenida Cinco d'Outubro, 164.*
Salão Higienico (Alberto de Sousa), *R. D. Diniz, 41.*
Salão Higienico (J. H. Amaral), *R. Ferreira Borges, 57.*
Salão Ideal, *R. Francisco Sanches.*
Salão Luzitano de Beleza, *Avenida Conde de Valbom, 8.*
Salão Marcel, L.ª, *Rua Garrett, 48.*
Salão Modelo, *Avenida Almirante Reis. 129.*
Salão Nacional, *Avenida Almirante Reis, 47.*
Salão Ruby, *R. Herois de Kionga, 76.*
Salão Violeta, *R. do Loreto, 46.*
Salão Viseu, *R. do Poço dos Negros, 99.*

Dança

Ensino rapido em curso ás terças e sextas das 22 ás 24 horas. Lições particulares com horas á escolha. Preços modicos.

R. Poiais de S. Bento, 80, 3.º

PIANOS E AUTO PIANOS

Casa especializada

Januario Nunes & C.ª (F.os)

108 — RUA DOS RETROZEIROS — 110 ——— LISBOA

Miguel Fleta

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

A Cidade

RAPOSAS
nacionais e estrangeiras
Linda colecção
(curte, tinge e confecciona)
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º
Rua dos Retrozeiros, 58

Chá das cinco

A orelha

Este João Martins, rapaz de 22 anos, que habitava na rua Bougeaud, em Lyon, e era empregado num estabelecimento vinicola, deu agora que falar de si... e dos portugueses, porque lá fora aproveita-se sempre a ocasião para falar mal do conjunto que nada tem com um ou outro caso particular.

E, neste caso, trata-se dum incidente que, sem ser sobremaneira condenavel, pelo menos á primeira vista, tem bastante de pitoresco.

Segundo um telegrama que «O Seculo» publica, «o empregado no comercio Jules Ferrier, de 27 anos, apresentou-se no comissariado de policia do bairro Brotteaux, mostrando um frasco com uma orelha humana dentro, e apresentando ao mesmo tempo, uma grande ferida no lado esquerdo da cabeça. Contou que, durante uma rixa com o português João Martins, operario, num estabelecimento de vinhos, aquele arrancou-lhe uma orelha, com uma dentada».

O Martins foi preso e terá de pagar a orelha do francês... com lingua de palmo. Não é impunemente que se rouba a um cidadão um orgão tão importante sob o ponto de vista decorativo como pela sua função no corpo humano.

Não sabemos a que atribuir a tendencia que certos compatriotas nossos teem para cravar os dentes nas orelhas do proximo, em momentos de exaltado conflito. Mas não será isto devido á emulação criada pelos nossos vizinhos espanhois—que passam a vida a cortar «orelhas»?

Entretanto, o Martins ficará durante largos meses expiando no carcere a sua exaltação antropofaga—e o Ferrier conservará, enquanto viva, o seu precioso orgão, metido num frasco de alcool... que ainda é o melhor processo de conservação.

FELIX CORREIA

GOLPE DE APACHES...

Que provoca uma desordem num espectaculo

No Cabaret Galo D'Ouro, do Parque Mayer, encontram-se trabalhando desde domingo duas artistas espanholas — Hermanas Manon — que trazem no seu repertorio um numero intitulado «Golpe de Apaches».

Ontem, durante a representação deste numero, foi tal a troca de pontapés e bofetadas, que a certa altura as duas hermanas se envolveram em desordem, em plena representação, sendo necessaria a intervenção dum musico, que para as separar, teve de fazer de apache tambem, distribuindo a sua bofetada pelas simpaticas artistas que por fim se reconciliaram.

E' para lamentar tal incidente, tratando-se de duas formosissimas artistas que captaram desde o primeiro dia a simpatia do enorme publico frequentador daquele salão, quer pela sua apresentação, quer pelo seu trabalho.

Os empresarios do referido salão é que se encontram satisfeitos com tal incidente, pois que ele constituiu uma fonte de interesse para distracção dos seus clientes que ali cassam as noites sempre distraidos, quer dançando com as 12 bailarinas de salão, quer ouvindo a sua soberba orquestra-cantante que o dr. Torres Marques anima com os seus tangos e canções, que deliciando-se com os varios numeros de variedades estrangeiras que todos os dias apresenta e tudo isto apenas sujeito á selecção feita á entrada, para garantia do bem estar do publico que ali vai sem pagar um centavo de entrada.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

ANUNCIA-SE PARA AMANHÃ

A recita de homenagem á actriz Lucilia Simões

Realisa-se amanhã, no Teatro da Trindade, a festa artistica da nossa grande actriz Lucilia Simões. Filha da grande Lucinda — a inolvidavel Rainha da Scena Portuguesa — confirma-se em Lucilia a gloriosa tradição desta realeza, brilhantemente mantida por direito de nascimento e direito de conquista. Lucilia Simões, lidima gloria do Teatro Português, não é só, em scena, essa figura magnifica de mulher — tão crofundamente feminina — que em si reune o misterioso poder de atrair, de comover, de encantar; mas, dentro e córa do tablado, Lucilia Simões sabe espalhar á roda de si, toda a sedução estranha deu ma suprema gentileza de tacto, de uma superior cultura, de uma extrema bondade

E' que Lucilia é, em teatro, o mesmo que é na vida intima: um coração delicadissimo de mulher, de uma mulher superiormente inteligente.

Por isso, a sua recita de amanhã reunirá no Trindade, tudo quanto em Lisboa marca no mundanismo, nas artes e nas letras. Lucilia escolheu para esta memoravel noite a admiravel comedia em 3 actos de Collins «A libré do Senhor Conde» traduzida para o nosso idioma cor Antonio Dias Costa e Erico Braga e que constituiu um dos maiores exitos no ano de 1929 em New York, Paris e Londres. No desempenho da comedia além de Lucilia Simões, tomam parte Chaby Pinheiro interpretando um papel episodico curiosissimo que vai ficar na galeria das suas criações. Erico Braga, num papel que está dentro do seu «emploi» — um galan comico, destes galans muito parisienses, de «boulevard» vai uma vez dizer do seu grande valor.

Em outros papeis principais veremos Jesuina de Chaby, Brunilde Judice, Adelina Campos, Joaquim Almada, Samwell Diniz e José Gambôa, secundados por Laura Fernandes, Maria de Oliveira, José Monteiro, Constantino de Carvalho e Francisco Sampaio.

A noite de amanhã no Trindade — é a grande noite de Lisboa — o acontecimento da semana, um dos maiores acontecimentos da temporada.

UMA AFIRMAÇÃO CONTESTADA

As ideias hispanistas de Antonio Sardinha

Meu caro Joaquim Manso:—Na edição de ontem do «Diario de Lisboa», em correspondencia de Madrid, assinada pelo sr. Artur Portela, lê-se o seguinte periodo:

«De facto, correm impressas algumas teorias de que Antonio Sardinha, monarquico-integralista, no ultimo quartel da vida, se fez paladino, e que Portugal não aceitará nunca. Mas os poucos que as subscreveram, repudiam-nas hoje, por excesso de doutrinação, que nunca passou dum platonismo livresco».

Sobre este parecer que, por leviano, nem chega a ser injusto, poderia algum leitor desprevenido considerar Antonio Sardinha um iberizante, alguma vez esquecido dos seus honrados sentimentos de português de lei.

Por amor da sua memoria e mais ainda pelo respeito devido á verdade, venho convidar por seu intermedio o redactor do seu jornal a justificar a sua asserção.

Devendo, como jornalista, saber lêr e escrever, não lhe será dificil demonstrar com citações de livros e artigos do meu querido amigo morto a exactidão do que afirma.

Os vivos não se molestam de serem acusados de falta de patriotismo pelo sr. Artur Portela.

Enquanto a sua resposta não vem, fico a meditar numa certeza triste: o sr. Portela nunca leu os livros de Antonio Sardinha. E uma certeza consoladora: se agora os lêr, não conseguirá mostrar neles frases como estas: «Le dilemne est fatal: «Ou esclaves de l'Ingleterre ou fédérés avec l'Espagne!» Portugais qui aimez votre pays, choisissez! La Fédération est le seul moyen de vaincre l'ennemi et de triompher de ses ruses».

Quem escreveu estes versiculos «patrioticos» foi uma grande figura da Republica, talvez padrinho ou avô politico do sr. Artur Portela. Foi Magalhães Lima, grão-mestre da Maçonaria, no seu exaustivo e suculento tratado—«La Fédération Ibérique» (pag. 176).

Orela-me com velha estima, seu camarada e admirador, *Hipolito Raposo.*

Não percebemos a que vem a carta do distinto escritor sr. dr. Hipolito Raposo. A memoria de Antonio Sardinha não foi atingida pelas palavras que escrevi numa reportagem sôbre os acontecimentos de Espanha.

Entretanto, o sr. dr. Hipolito Raposo convida-me a demonstrar que o seu malogrado amigo foi um «iberizante», a fim de que não incorram em êrro os meus leitores desprevenidos.

O que eu disse foi que «correm impressas algumas teorias de que Antonio Sardinha se fez paladino e que Portugal não aceitará nunca».

Isto que escrevi ontem, repito-o hoje com a maior energia, no momento em que se apela para os sentimentos patrioticos de todos os portugueses.

Com transcrições arrancadas do livro Aliança Peninsular, *é facilimo fazer a demonstração do que afirmei. Não disse, como o meu ilustre contraditor afirma, que Sardinha foi um «iberizante», tanto mais que lamentavelmente o sr. dr. Hipolito Raposo se esquece de dizer o que deseja definir com este termo.*

Tenho, efectivamente, como jornalista, a obrigação de saber ler e escrever. E, visto que o espaço hoje não abunda, farei amanhã algumas transcrições do livro Aliança Peninsular *para que os meus leitores desprevenidos possam formar a respeito de Antonio Sardinha um juizo fundamentado. Não percebo tambem como aparece citado o nome do falecido dr. Magalhães Lima, visto que é o pro-*

(Vêr continuação na 8.ª página)

No São Luiz
O mais celebre filme do mundo
A OESTE NADA DE NOVO

Casos do dia

A universidade dos tendeiros

LONDRES, 18. — Hoje, quarta-feira, dia em que muitos merceeiros fecham á tarde, 2065 merceeiros vão submeter-se a um exame oral e outro escrito.

(Dos jornais)

Tanto adianta o progresso
Nos paises estrangeiros,
Que, segundo vejo impresso,
Em Londres se chega ao excesso
De haver cursos de tendeiros.

Mas não basta a ilustração,
Nem basta o estudo profundo,
P'ra tão ardua profissão;
Que é preciso a vocação,
Como p'ra tudo no mundo.

Sei dum, sem curso nem nada,
Que não perdeu tantos anos
Em escola tão afamada,
E, sem saber tabuada,
Era a Fenix dos marçanos.

E a Fenix tinha a mania,
— Que, suponho, inda lhe dura, —
De intrujar a freguesia
Deitando terra á mistura,
No café que lhe vendia.

Como começasse a ver
Que ela não dava por tal,
Deixou de café vender,
Que o café passou a ser
Só terra do seu quintal.

Um dia pensou até:
— «Se ninguem me leva preso,
E negocio inda não é
Vender terra por café,
Porque não roubo eu no peso?...»

E o honrado merceeiros
Lançou mão desse recurso.
— Onde iria este tendeiro,
Se nascesse no estrangeiro,
E chega a tirar o curso!... —

JOÃO FERNANDES

Associação Comercial

Prossegue hoje, pelas 21 e 30, a assembleia geral da Associação Comercial de Lisboa, que vai ocupar-se do novo titulo de credito e da discussão do projecto do decreto que estabelece o regime d sagm para os tecidos de seda e perfumarias.

E' FUMADOR?
V. Ex.ª gosta de tabaco Egipcio?
Experimente os cigarros Murattis Alter Lunch ou Delicat, qualidade excepcional.
Agentes V.ª CONFRERAS & FILHO.

Garantia contra inquinações
Só a purissima agua **Vale de Cavalos**
Telef. Norte 5072

Policlinica Nacional
(ROSSIO)
(Entrada: Largo D. João da Camara, 4, 1.º D.
TELEF. 2 7882
DR. ABEL DA CUNHA—Doenças das crianças (ás 15 e 30).
DR. ALMEIDA LIMA—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia e hidroterapia (as 15).
DR. ALMEIDA E SÁ—Diatermia, ultra-violetas e intra-vermelhos, correntes electricas, maçagens, etc. (ás 14).
DR. ANTONIO GAMITO—Doenças da bôca e dentes. Protese (ás 10).
DR. FRANCISCO DE ASSIS E BRITO—Clinica geral. Coração e pulmões (ás 11).
DR. G. DA COSTA ALVELLOS—Estomago, intestinos e figado (rectocospia e sigmodescopia (as 16).
DR. MARIO CARMONA—Cirurgia geral. Operações. Doenças das senhoras (ás 15).
DR. MENÉRES DE SAMPAIO—Pele e sifili- (ás 13).
DR. PINTO MONTEIRO—Rins e vias urinarias (ás 9 1/2).
DR. RUY DE CARVALHO—Ouvidos, nariz e garganta.
DR. SERTORIO SENA—Doenças dos olhos (ás 13).
ANALISES CLINICAS E RAIOS X

CONDES
SALLY
Danças, bailados, canções e scenas coloridas!!!

A Cidade

JAZIGOS
EM EXPOSIÇÃO PRONTOS PARA ENTREGA IMEDIATA
MARMORES E CANTARIAS
Telef. 22522

A REVOLTA DAS ILHAS

Angra do Heroismo rendeu-se SEM DISPARAR UM TIRO

(*Do nosso enviado especial*)

CIDADE DA HORTA, abril—Se a Horta é uma cidade pacata, uma cidade que vive por detrás de gelosias verdes na contemplação saudosa do passado, suponho que não haverá no arquipelago nada mais ordeiro e mais pastoril do que a ilha de S. Jorge. Pois foi precisamente em S. Jorge que os revoltosos dos Açores fizeram uma sortida, levando consigo a guarnição de Velas, afixando proclamações e substituindo as autoridades.

Desde que o corsario francês Du Guay-Trouin, por volta de 1708, arribou áquelas paragens, na mira de se apoderar dum comboio de naus portuguesas que vinham do Brasil carregadas de oiro,—e não sei a razão porque as naus vinham pelos Açores—nunca a população da pitoresca vila ribeirinha tinha presenciado acontecimento que tanto perturbasse a pacatez e o bucolismo da sua vida rural.

Na vespera da nossa chegada á Horta, soube-se que o rebocador «Milhafre» cruzára em frente do Faial, tendo sido perseguido pela canhoneira «Damão», que já não poude alcançá-lo. O «Milhafre» regressava das Velas, onde os revoltosos tinham desembarcado, prendendo o tenente que comandava a guarnição e substituindo o administrador por um delegado deles.

Dois dias depois da nossa chegada, partiu contra S. Jorge um destacamento formado por três pelotões de Caçadores 7 sob o comando de um capitão. Tudo se passou no melhor dos mundos possiveis, sem disparar um tiro. O destacamento desembarcou em Velas sem encontrar resistencia. Rasgaram-se as proclamações e afixaram-se outras. Deu-se posse a uma nova autoridade e fez-se um prisioneiro de guerra, o delegado dos revoltosos, que veio á noite para bordo do «Pedro Gomes», onde foi submetido a um longo interrogatorio.

Este acontecimento marcou o inicio das operações que se estão desenrolando agora contra os revoltosos.

* * *

A bordo do «Cubango» vieram três hidro-aviões. O porto da Horta, que num futuro proximo deve ser a escala indispensavel das carreiras aereas entre a Europa e a America do Norte, é pelas suas condições uma base natural de aviação.

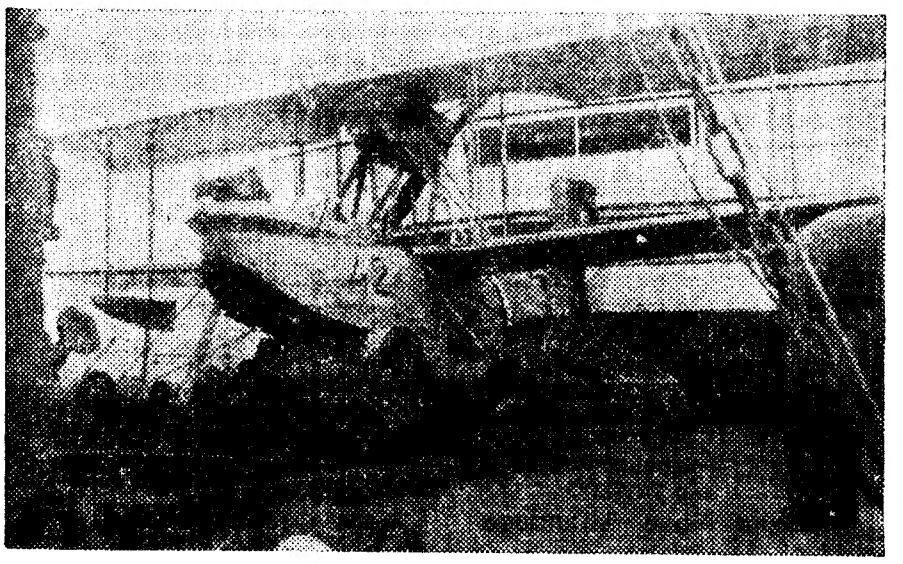
Os três aparelhos levantaram vôo hoje de manhã, em direcção a Angra do Heroismo, onde foram lançar alguns quilos de proclamações, convidando a população a reagir contra os rebeldes.

Duas horas depois, os hidro-aviões tinham regressado á base. Ouviu-se primeiro o ruido surdo dum motor, como na «Patrulha da Alvorada». E, logo em seguida, outro e outro. Regressaram todos á base, depois de terem voado sobre a Terceira a uma altura consideravel e numa missão de paz. De terra ninguem os atacou. Felizmente, a metralhadora que cada um levava não teve necessidade de entrar em acção.

* * *

17 de abril. Todos os navios largaram hoje para a Terceira, com excepção do «Cubango» armado em porta-aviões, que continua fundeado na Horta.

O «Carvalho Araujo», que se tinha feito ao mar para servir de apoio aos hidro-aviões, ficou a pairar á vista da ilhha. O «Vasco da Gama» já tinha partido de vespera e hoje levantou ferro o «Pedro Gomes», seguido pelas canhoneiras «Zaire» e «Damão».



Um hidro-avião a bordo do «Cubango»

Segundo o plano elaborado pelo Estado Maior das forças expedicionarias, vai tentar-se um desembarque de tropas em dois pontos: na Praia da Vitoria e em Angra do Heroismo. A primeira oferece um extenso areal de três quilometros, em forma de meia lua, onde o coronel Borges conta poder desembarcar algumas centenas de soldados, em lanchões que seguiram a reboque do «Pedro Gomes» e nas proprias baleeiras do navio. O desembarque será protegido, em caso de resistencia, pelo fogo da artelharia de bordo.

Foi naquela mesma praia, defendida por cinco fortes que tiveram então um papel decisivo na organização da resistencia, mas que hoje não têm já nenhum valor militar, que o conde de Vila Flor repeliu ha um seculo o ataque das tropas miguelistas.

Com excepção dos dois pontos escolhidos para o desembarque, a costa da Terceira é inacessivel á navegação e inabordavel pela sua conformação rochosa. As falesias são cortadas a pique sobre o mar, tornando assim impraticavel qualquer tentativa de desembarque noutro ponto que não seja um dos dois que foram escolhidos.

O outro é Angra do Heroismo, a cidade austera e gloriosa, a cidade «Valor, Lealdade e Merito», que durante três anos resistiu á dominação filipina, conservando-se fiel ao Prior do Crato, que mais tarde ali recebeu asilo antes de partir para França.

Acêrca da Terceira, escreve o Visconde de Julio de Castilho, no estilo ingenuo e sincero que o caracteriza:

«Estou, pois, na celeberrima ilha, asilo da Constituição de Pedro IV! Estou pois na terra hospitaleira que viu, ultima em dominios portugueses, hasteado nas mãos do Prior do Crato o pendão da resistencia nacional ás prepotencias castelhanas! na ilha, que tão denodada repeliu a invasão das esquadras filipinas! na ilha, onde o duque de Bragança encontrou asilo á causa orfã, que a sua espada de paladino defendia ante a Europa! Salvé, pois, nobre ilha Terceira, um dos torrões mais altamente historicos do mundo!»

Toda a gente sabe que «a muito nobre e sempre leal cidade de Angra», como reza em letras de oiro o seu brazão, se tornou em 1828 o ponto de resistencia dos emigrados liberais e que ali se organizou a expedição dos 7.500 bravos que desembarcaram na praia do Mindelo.

* * *

No dia em que embarcámos para Lisboa, efectuou-se tranquilamente o desembarque das forças expedicionarias na Praia da Vitoria. Não houve resistencia. Não foi necessario empregar a força. O coronel Borges entrou vitorioso em Angra do Heroismo—sem disparar um tiro.

A população pacifica, que se tinha aferrolhado dentro de casa ou fugido espavorida para o campo, regressou ás suas ocupações. No Castelo de S. João Baptista, as velhas peças de bronze continuam a dormir ao sol. Ninguem lhes perturbou o sono, o sono profundo em que mergulharam depois das campanhas da Liberdade. A cidade retoma o seu aspecto normal. Voam pombas sobre o monte Brasil...

NORBERTO LOPES

Lêr amanhã:

QUANDO BABBITT VEM A' EUROPA E PASSA PELOS AÇORES

PALACIO
AMANHÃ, SABADO
Estreia da tão falada e formosissima cine-opereta
A Valsa do Amôr
Com LILIAN HARVEY e WILLY FRITSCH

Durante o dia de hoje, como abaixo noticiamos, continuaram activamente os preparativos para o embarque das tropas que vão atacar os revoltosos da Madeira, cuja concentração se está efectuando na baia de Porto Santo.

As operações devem iniciar-se logo que se encontrem na base todos os elementos de ataque com que o Govêrno conta para dominar a sublevação.

As forças navais
continuam largando do Tejo

Sai hoje, á noite, para Porto Santo, onde está sendo feita a concentração de unidades, o contra-torpedeiro «Vouga», que durante o dia navegou no rio para acertar as agulhas. O seu comandante, sr. capitão-tenente Alvaro Marta, apresentou os seus cumprimentos de despedida aos srs. ministro interino da Marinha e comandante geral da Armada.

O contra-torpedeiro «Guadiana» partirá com o mesmo destino na proxima segunda-feira.

Os quatro vapores de pesca, que largaram ontem á noite do Tejo, armados em guarda-costas, deverão chegar no domingo a Porto Santo.

A base de operações
estabelecida em Porto Santo

A concentração de todas as fôrças que vão á Madeira combater os revolucionarios far-se-ha em Porto Santo, que fica sendo a base das operações.

Presentemente, vão a caminho daquela baia, idos dos Açôres, todos os navios que se encontravam ali, á excepção da canhoneira «Damão», e do Tejo, o paquete «Carvalho Araujo», que hoje ao fim da tarde ali deve fundear, e os quatro vapores de pesca que ontem partiram.

Uma vez terminada a concentração, aquela baía registará a presença de 15 navios, sendo 7 propriamente de guerra, 4 mercantes e 4 vapores de pesca.

Começou hoje o embarque
de tropas a bordo do "Niassa,,

Começou esta tarde, no cais da Fundição, o embarque das tropas que amanhã seguem para a Madeira a bordo do paquete «Niassa» armado em cruzador «F».

Cêrca das 13 horas, já no cais se notava grande movimento. Os directores da Companhia Nacional de Navegação, srs. Cardoso Leitão e Quaresma Ferra, assistiram aos ultimos preparativos.

A's 13 e 30 chegaram as primeiras fôrças de artelharia, com material, carros de munições e bastantes muares.

Entretanto, no quartel de Metralhadoras, as fôrças ontem chegadas da provincia preparavam-se para atravessar a cidade a caminho do cais. O embarque destas tropas deve iniciar-se ao fim da tarde, com a assistencia do sr. ministro da guerra.

No cais conservaram-se durante a tarde o comandante da coluna, sr. tenente-coronel Cameira, o chefe do estado maior, sr. capitão Luna de Oliveira, e outros oficiais, assistindo ao movimento das fôrças.

O «Niassa» transportará tambem bastantes jangadas para o desembarque na Madeira.

Os dois hidro-aviões serão embarca-

(*Vêr continuação na 8.ª pagina*)

FUNERAES TEL 1094 N
MARIO M LHE
PREÇOS RESUMIDOS

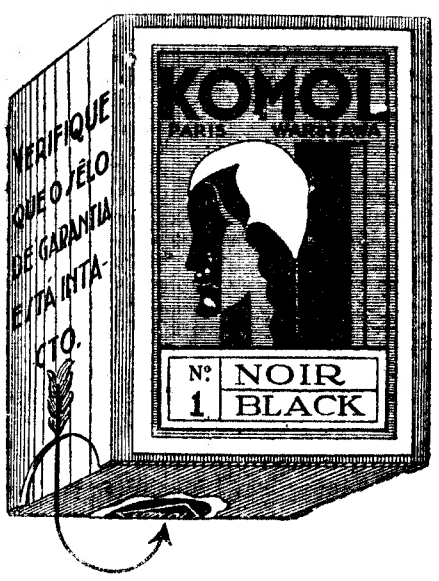
+

Eduardo David e Silva

FALECEU

Carlota Netto de Vasconcelos e Silva Carreira, Abel Carreira, Carlota Amelia de Paiva Raposo, Eduarda David e Silva, Viriato David e Silva, Maria Adelaide David e Silva Simões, Maximiana David e Silva Fernando, Julio David e Silva Silveira, João da Cruz David e Silva e esposa, e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu muito querido pai, sogro, irmão e cunhado, cujo funeral se realiza amanhã sabado pelas 14 horas saindo da sua residencia Avenida da Republica, 35, 1.º para o cemiterio Oriental.

Fixe bem esta caixa



Madame:
Não se deixe enganar.
Se paga **KOMOL exija** que lhe apliquem **KOMOL**:

O **KOMOL** vende-se **sómente em caixas** ao preço 25$00.

Se o seu cabelleireiro habitual se negar a abrir a caixa de **KOMOL** na sua presença e a preparar a tintura á sua vista é porque pretende "impingir-lhe" qualquer droga em substituição do **KOMOL**.

Nesse caso a M.me deve **recusar terminantemente** essa droga e deixar esse cabelleireiro negociante, preferindo-o por qualquer dos seguintes cabelleireiros:

Palais de Cristal
R. do Ouro, 137

Perfumaria Rosa d'Ouro
R. do Ouro, 281

Perfumaria Mimosa
R. do Ouro, 104

Cabelleireiro Lino
R. Serpa Pinto, 8, sloja

que põem a Arte acima do negocio e que, sendo honestos, lhe aplicam **unica e exclusivamente** o **KOMOL** em caixas, não usando **nenhuma outra tintura** nos seus salões, por reconhecerem que o **KOMOL, sendo absolutamente inofensivo** e **incomparavelmente superior** a todas as outras tinturas, é a **unica** que dá resultados completos nas suas 18 côres, deixando os cabellos macios, soltos e brilhantes como se fossem naturaes.

Representante Exclusivo:
M. CABRAL
R. Camilo Castelo Branco, 20

Bom Leilão

HOJE, 6.ª feira, 24 de Abril, ás 9 h. da noite

Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores**, artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.

LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*
Praça dos Restauradores, 62-68
Telefone 2 0236
Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

FORMOSE — Em 18 de Maio, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

MASSILIA — Em 9 de Maio
LUTETIA — Em 30 de Maio
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe

Para Bordeus e Havre
BELLE ISLE — Em 15 de Maio

Para Vigo e Bordeus
MASSILIA — Em 28 de Abril

LINHA INDO-CHINA

CAP VARELLA — Em 1 de Maio, para Marselha, Port-Said, Dilbouti, Colombo, Singapura, Saigon, Tourane e Haiphong.

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega. 7
Telefone 2926

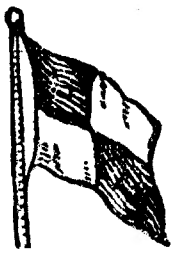
Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7345 e 2 7346

MAPLES

TELEFONE 23413

em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.

Paixão, Carvalho, Ltd.ª
Largo do Calhariz, 26, 27, 28



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 5, o paquete

"Africa"

com destino aos portos de S. Vicente, Praia, S. Thomé, Cabinda, Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha ordinaria da Africa Ocidental

No dia 12, o vapor

"Cabo Verde"

com destino aos portos de Bissau, Bolama, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Moçambique,,

com destino aos portos de S. Tomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e para Inhambane, Quelimane, Chinde, Angoche, Pebane, Mocimboa, Porto Amelia, Ibo e Macuse, com baldeação em Lourenço Marques.

Linha do Brasil

No dia 12, o paquete

"Quanza,,

com destino aos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Linha do Norte da Europa

No dia 1, o vapor

"Congo"

com destino aos portos de Douro, Hamburgo e Anvers.

No dia 15, o vapor

"Cubango"

com destino aos portos de Leixões, Hamburgo e Rotterdam.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, Em Lisboa: Rua do Comercio, n.º 85 = Sucursal, No Porto: Rua da Nova Alfandega, n.º 94

GARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A fuga».
Trindade — A's 21 e 45 — «Sua Alteza».
Gimnasio — A's 21 e 45 — «O casto José». — **Maria Vitoria** — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 e 30 — «A fôrça do estino».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª VARA

EDITOS DE 30 DIAS

Por este Tribunal e cartorio do escrivão do 2.º oficio, pendem uns autos de acção de reforma de titulo que Guilherme Oliveira de Arriaga requereu contra A Sociedade Agricola do Cassequel, incertos e o Ministerio Publico, por cuja acção o autor pretende a reforma de uma cautela provisoria ou recibo representativo de 6.085 acções, cada uma do montante deu ma Lib. cautela ou recibo que mais tarde havia de ser substituida ou trocada por os titulos definitivos de tais acções a emitir pela sociedade ré já referida, essa cautela tinha o numero 6410 e da mesma constava os seguintes; — 120 titulos de 5 acções cada uma com os numeros 5616, 6215; — 147 titulos de 5 acções cada uma, com os numeros 20.366, 21.100; — 14 titulos tambem de 5 acções cada uma com os numores 32.071, 32.140; — 29 titulos de 10 acções cada uma com os numeros 43.731, 44.020; — 59 titulos de 10 acções cada um com os numeros 75.151, 75.740; — 200 titulos cada um de 10 acções com os numeros 102.731, 104.730; — 18 titulos de 100 acções cada um com os n.os 140.401, 142.200, e que se perdeu.

Correm por isso editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação, citando quaisquer interessados incertos para no dia 21 de Maio por 13 horas, comparecerem neste juizo, com as pessoas que tiverem de intervir na causa, e designadamente para a conferencia a que se refere o Art.º 152 do Cod. Progresso Comercial.

Lisboa, 10 de Abril de 1931.

O Escrivão
Joaquim Gonçalves Videira

Verifiquei, O Juiz Presidente
Artur S. Leal q

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª VARA

AVISO

Por virtude de acção de reforma de titulo que Guilherme Oliveira de Arriaga requereu contra A Sociedade Agricola do Cassequel, incertos e o Ministerio Publico, por cuja acção o autor pretende a reforma de uma cautela provisoria ou recibo representativo de 6.085 acções, cada uma do montante de uma Lib. cautela ou recibo que mais tarde havia de ser substituida ou trocada por os titulos definitivos de tais acções a emitir pela sociedade ré já referida, cuja cautela tinha o numero 6410 e da mesma constava os seguintes; — 120 titulos de 5 acções cada uma com os numeros 5616 6215; 147 titulos de 5 acções cada uma, com os numeros 20.366 21.100; — 14 titulos tambem de 5 acções cada uma com os numeros 32.071, 32.140; — 29 titulos de 10 acções cada uma com os numeros 43.731, 44.020; — 59 titulos de 10 acções cada um com os n.os 75.151, 75.740 — 200 titulos cada um de 10 acções com os n.os 102.731, 104.730; — 18 titulos de 100 acções cada um com os n.os 140.401, 142.200.

Nos termos e para os efeitos do § 1.º do Art.º 155 do Cod. Proc. Comercial se convidam quaisquer pessoas que tenham achado a referida cautela ou recibo, que se perdeu, a apresenta-la neste Tribunal.

Lisboa, 10 de Abril de 1931.

O Escrivão
Joaquim Gonçalves Videira

Verifiquei, O Juiz Presidente
Artur S. Leal

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 43, 1.º

ESTRANGEIRO

Dr. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

Os bandidos chineses

CANTÃO, 24— Depois da destruição de um barco de passageiros levada a efeito no domingo ultimo, os bandidos fizeram saltar á bomba duas lanchas a vapor, cujos passageiros se recusaram a pagar «o imposto de protecção» tendo morrido umas 60 pessoas.

Os carregamentos de arroz destinados ao interior e que se encontram no Rio Ocidental e no Rio Norte, estão seriamente ameaçados.— (Havas)

PEKIM, 24— Os bandidos do «Primeiro exercito vermelho», que conservam captivo o americano Nelson, pertencente á missão lutheriana, que foi capturado em outubro na provincia de Honan, são extremamente modernos, porque além das importantes somas de dinheiro pediram recentemente pelo resgate discos de gramofone, raquettes *e bolas de «tennis», jogos de xadrez, pulseiras, canetas de tinta permanente e bolas de «foot-ball», assim como gasolina e munições.—(Havas).*

Já se pode ir a Paris

PARIS, 24 — «Le Matin» informa que a taxa de permanencia que todos os estrangeiros que chegassem a Paris tinham de pagar proporcionalmente á duração da sua estada na capital francesa e á importancia do preço do alojamento, vai ser suprimida a partir de 1 de maio. — (Havas).

Os principes Takamatsu

BOSTON, (Massachussetts),24 — A guarda de Policia que está vigiando o hotel onde se encontram hospedados os principes Takamatsu, foi reforçada, por se recear um acto de hostilidade contra os principes. — (Havas).

Vão aumentar

os direitos alfandegarios na Europa?

WASHINGTON, abril—As perspectivas duma união aduaneira europeia são apreciadas pelos observadores americanos pouco lisongeiramente, e frequentemente se ouve manifstar a opinião de que as negociações não levarão praticamente senão a uma subida de direitos, em vez duma redução ou supressão. Essa é a opinião emitida pelo representante em Paris da secção americana da Camara Internacional, sr. H. C. Maclean.

«E' hoje muito notorio, diz, que, na actual depressão economica, não é possivel chegar a um acordo politico-aduaneiro, e que cada país utilizará a elevação de direitos como arma natural para a protecção dos seus interesses especiais». Em abono desta afirmação, diz Maclean na sua informação, as esforços que alguns países europeus fazem nestes momentos em materia politico-aduaneira: «A luta para a introdução de direitos proteccionistas na Inglaterra chegou a uma fase muito aguda pelas propostas formuladas pela Liga das Industrias Inglesas. Essa Liga reclama a imediata introdução de direitos suficientemente elevados para protegerem eficazmente a industria inglesa, mas que ao mesmo tempo deixam um lugar preferente á importação noutras partes do Reino Britanico. Como a Inglaterra se encontra actualmente em frente de graves problemas, o aumentar as receitas e diminuir as despesas de produção da sua industria, julgam muitos dos partidarios dos direitos proteccionistas, que a introdução destes resolveria ao mesmo tempo estes dois problemas».

«O governo alemão recebeu amplos poderes para aumentar ou diminuir os direitos alfandegarios, sob a sua responsabilidade propria e sem necessidade de autorização especial. E' logico supôr que sómente fará uso desses poderes para elevar os direitos, o que evidenciará á que tambem nese país se tem intenção de fazer dos direitos alfandegarios uma arma de defesa».

«Tanto a Austria como a Suiça estudam agora uma revisão das suas tarifas aduaneiras, com o fim de as elevarem. A França está obrigada pelos seus tratados de comercio a manter invariaveis mais de dois terços das suas tarifas aduaneiras, mas esforça-se por convencer os paises com quem está vinculada por tratados para que aceitem a introdução de direitos mais altos, coisa que considera inevitavel. Em França, como em todo o continente, parece reinar a tendencia marcada para introduzir uma tarifa aduaneira proteccionista.

«Simultaneamente com as medidas adoptadas pelos paises europeus para proteger os seus produtores com elevados direitos, exigem esses mesmos países concessões para a sua exportação, e com esse ojectivo estão-se celebrando ou em vesperas de se realizarem grandes negociações sobre tratados de comercio. As negociações comprendem diferentes propostas para direitos de preferencia ou pelo menos rduzidos, e ampla aplicação do sistema de contingentes. A Alemanha parece ter intenção de deixar entrar livre de direitos uma erta quantidade de cereais da Romenia, no caso de esta fazer importantes encomendas de maquinismos agricolas; a França pretende realizar um acôrdo com os países agricolas do centro e oriente da Europa, e tambem a Inglaterra iniciou as suas negociações com alguns paises do continente europeu na esperança de conseguir condições mais vantajosas para a introdução neles dos produtos ingleses.

«E' muito dificil, conclui Maclean na sua informação, prevêr o resultado provavel desta actividade no campo das negociações aduaneiras e politico-comerciais». — (United Press).

Aparelhos de Cirurgia, Precisão e de Laboratorios
Alvaro Metrass Campos, Limitada
Rua Garrett, 74—Telefone 2 8323

O QUE VAI-LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

A revolta de Honduras

NOVA YORK, 24. — Noticias oficiais de Honduras dizem que as tropas fieis têm derrotado os rebeldes dirigidos pelo general Ferrara e que o govêrno conta circumscrever a revolução aos pontos onde ela eclodiu — na zona norte — e dominá-la rapidamente. Outros informes atribuem vantagens aos rebeldes.

O govêrno chamou ás fileiras algumas classes de reservistas. Em Tegucigalpa reina grande inquietação. Das cidades ameaçadas continuam a sair muitas pessoas, sobretudo estrangeiros.

A julgar por um telegrama do ministro dos Estados Unidos nas Honduras ao sr. Stimson, telegrama cujos termos têm sido comentados de diversa maneira, os insurrectos do norte seriam comunistas, operarios sem trabalho e criminosos. — (Americana).

Agitação na Nicaragua

NOVA YORK, 24—Os partidarios de Sandino não distinguem na sua perseguição quaisquer estrangeiros dos norte-americanos. Os rebeldes querem a Nicaragua para os naturais do país. Por isso, a saida dos fuzileiros da marinha norte-americana está causando grande temor entre os não nicaraguenses. Alguns ingleses teem já sido mortos.

Sandino está disposto a prosseguir na luta de guerrilhas.—(Americana).

Desastre de aviação

LONDRES, 24 — Causou grande admiração, esta manhã, a aterragem forçada de um avião, devido ao mau funcionamento da helice, num parque do bairro sudeste de Londres.

O piloto procurou evitar dois homens, tendo o aparelho batido no solo, voltando-se e escapando o piloto milagrosamente.

Um guarda do parque correu em seu socorro, indo encontrar o piloto fumando socegadamente um cigarro.—(Havas).

Restaurante União — R. do Crucifixo, 112, 114
TELEFONE 2 8142
Almoços a Esc. 8$00 - Jantares a Esc. 10$00
Optimo serviço — Variado menu

BOLSA DE LISBOA

24 de Abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	925$00	921$00	926$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	955$00	954$00	955$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	942$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.012$00	1.000$00	1.012$00
Banco Com. de Lisboa.	410$00	405$00	415$00
Banco Lisboa & Açôres	—	—	317$00
Banco N. Ultramarino	60$50	60$00	61$00
Banco de Portugal.....	730$00	710$00	735$00
Banco Port. e Brasileiro	—	11$00	17$00
C.ª C. P. de Benguela	—	1 325$00	1.335$00
C.ª C. P. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	24$00	27$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	205$00	230$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	150$00	149$50	150$00
Soc. Industrial Aliança	125$00	—	127$00
C.ª Portugal e Colonias	66$50	66$00	67$00
C.ª Nac. de Navegação	153$00	153$00	154$00
C.ª Tabacos de Portug.	243$00	240$00	245$00
C.ª Portug. de Tabacos	217$00	215$00	218$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	7$50	7$60	8$50
A Tabaqueira.....	—	430$00	437$00
C.ª Amboim.....	37$00	36$00	38$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	36$00	36$00	36$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	36$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	740$00	780$00
C.ª de Seguros Mundial	245$00	240$00	245$00
C.ª Ilha do Principe..	—	104$00	107$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$50	108$25
Paris	$87	$87,2
Madrid	2$28	2$33
New-York	22$14	22$23
Zurich	4$28	4$32
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$28	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$35	1$50

URODONAL
Cura as dôres nos rins

170$00
Fazem-se por medida fatos (casaco e calça) de lindas fazendas, tipo sporte, com forro de excelente qualidade. Estes fatos conservam até final, a sua linha de corte impecavel.
Alfaiataria ARISTOCRATA
R. do Ouro, 191, 5.º Tem elevador
TELEF. 2 4617

11 — Visitai a BARBEARIA AMADO — Travessa do Poço da Cidade — 13

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania
Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª
(Antiga Fábrica BESSIERE)
TELEFONES: Lisboa—N. 547 e 2626
Coimbra, 816 — Porto, 4581
TELEGRAMAS: ERLISSFB — Lisboa
CERAMICA LUZITANIA—Coimbra
SEDE: Rua do Arco do Cego, 88 — LISBOA
FABRICAS em Lisboa, Arrafolos, Alcarraques e Coimbra
DEPOSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253
As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção
E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitária e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractários, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Café Chave d'Ouro, L.da

ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

VINHO DE MESA
Peçam sempre o apreciado vinho **S. B. de Arrancada**, gazoso natural e o mais puro.
Telefone 26427

Miguel Fleta

Miguel Fleta

REORGANIZAÇÃO

Tomando em consideração a crise que sente todo o comercio, e a necessidade de fazer o possivel para que a vida baratele, resolvemos reorganizar todos os nossos serviços, reduzindo até ao minimo os preços, sem, todavia, alterar o nivel alto de qualidade que exigimos a nós mesmo.

Temos feito reduções consideraveis nos preços dos seguintes trabalhos:

Retratos de todos os tamanhos
Ampliações e reproduções
Trabalhos comerciais
Desenhos a Sanguinea
e Coloridos a Aguarela e a Oleo

Primoroso trabalho do Sr. L. Chambers, expositor em Londres e na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Além disso introduzimos um novo «formato de reclame», trabalho vistoso e preço muito barato.

A nossa secção de **MOLDURAS** e **PASSEPARTOUTS** é a mais completa e variada que nunca dantes foi possivel reunir numa só casa, e ha um sortido colossal em todos os tamanhos, douradas e de diferentes côres, todos com **preços de concorrencia.**

J. & M. LAZARUS
PHOTOGRAPHIA INGLEZA
Rua Ivens, 59
Telefone 2 5373

ODEON HOJE ás 21 horas
O genial e impagavel galã moderno
William Haines
na sua mais recente produção sonora
UM HOMEM

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL CINE (SONORO)
A's 21 1/2 horas
O admiravel programa sonoro M. G. M.
Dolores del Rio
No grandioso filme sonoro
A VERTIGEM DO OIRO

A SUBLEVAÇÃO DO FUNCHAL

O embarque
de tropas
para a ilha da Madeira

(Continuação da 5.ª pagina)

dos amanhã de manhã, devendo o paquete partir durante o dia com destino á base de operações.

A's 16 horas, a organização da coluna mixta na parada do quartel de metralhadoras estava concluida, devendo as forças iniciar dentro de pouco tempo a sua marcha para o cais.

O embarque começará ás 19 horas sendo feito pela ordem seguinte: material, muares e pessoal.

As bandas de Caçadores 5 e de Infantaria 1 executarão durante o embarque marchas militares.

O «Niassa» concluiu já o seu carregamento de carvão, que vai além de 3.000 toneladas.

Durante o dia foram tambem embarcadas bastantes munições de artelharia, metralhadoras e espingardas.

Está assente que o «Niassa» só partirá amanhã á tarde para a Madeira, depois de embarcar os hidro-aviões.

Pelas 2 horas da madrugada cessarão os trabalhos de embarque da coluna, os quais deverão recomeçar ás primeiras horas da manhã.

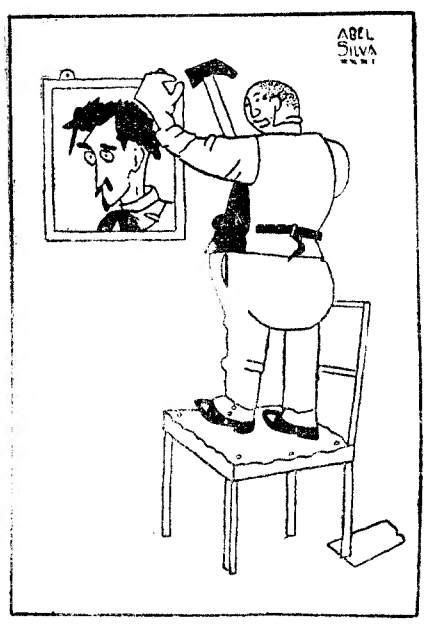
O ministro da Guerra
falla-nos dos boatos de mobilização

Tendo corrido, nos ultimos dias, com muita insistencia, diversos boatos acêrca duma mobilização importante de tropas, procurámos hoje o sr. ministro da Guerra, a quem pedimos que nos dissesse o que havia de verdade a esse respeito.

O sr. coronel Schiappa de Azevedo começou por nos declarar que apenas fôram chamados ás fileiras cêrca de duas mil praças licenciadas, e isto só para substituir as que tiveram que seguir para a Madeira. E, sôbre a concentração em diversos pontos do país, afirmou-nos textualmente:

— Ha apenas uma escassa dezena de mil homens, incorporados em destacamentos concentrados em alguns pontos do país, que vela pela segurança interna, garantindo a ordem que os agitadores de sempre pretendem alterar a todo o custo.

Na Academia Recreativa



O Continuo: — Não percebo esta homenagem ao Vorges. Ele não é o outro da revista «Zaz-Traz-Paz»?

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

O Exercito adere á Republica tendo sido o general Berenguer um dos primeiros a dar o exemplo

MADRID, 24. — *(Pelo telefone).* — A Imprensa de todas as côres politicas consagra hoje grande espaço á morte da infanta Isabel, sendo todos os jornais unanimes em afirmar que a infanta não devia ter saido de Espanha, dada a gravidade do seu estado.

Os jornais conservadores, traçando o perfil da extinta, destacam o grande amor que sempre dedicou ao seu país, sabendo manter-se afastada da politica e sem manifestar o desejo da menor intervenção nos assuntos governativos.

Até agora, nada está resolvido acêrca da vinda dos seus restos mortais para o Pantheon dos Infantes, no Escurial. O governo está na disposição de não se opôr a isso, se esses forem os desejos da ex-familia real.

Na sessão de hoje do «ayuntamiento» de Madrid, a minoria monarquia propôs que constasse da acta um voto de sentimento pela morte da infanta. Como os republicanos e os socialistas não estivessem dispostos a aderir ao voto da minoria, resolveu-se que a proposta ficasse exarada na acta, sendo apenas subscrita pelos monarquicos.

Na mesma sessão ficou resolvido reservar no cemiterio de Este terreno para ser construido um mausoleu em que serão sepultados os restos mortais dos martires de Jaca, Fermin Galan e Garcia Hernandez.

Noticias de toda a Espanha informam que a tranquilidade é completa.

Ficaram hoje constituidas as deputações provinciais, conforme a formula dada pelo governo, tendo decorrido todos os actos sem o menor incidente.

O govêrno provisorio foi hoje reconhecido pela Santa Sé, pelo Japão, Guatemala, Venezuela e Finlandia. O sr. Lerroux declarou aos jornalistas que irá brevemente a Genebra, a fim de essistir aos trabalhos preparatorios da União Europeia, que se iniciam no dia 15 de maio, com a assistencia de todos os ministros dos Estrangeiros da Europa. Três dias depois, reunirá o Conselho da Sociedade das Nações ao qual o sr. Lerroux deve assistir tambem.

Conforme as determinações do governo começaram hoje a prestar juramento de fidelidade á Republica os oficiais da exercito.

Na capitania general, onde foram colocadas folhas para este fim, inscreveram os seus nomes, entre outros, os generais Damasc e Frederico Berenguer.

A's 14 horas, a inscrição era já avultadissima, facto que causou a melhor impressão no seio do governo, que vê assim desaparecer as dificuldades que se previam para a reorganização do exercito.

Deste modo, realizar-se-há na proxima semana, no Campo de Carabanchel, uma revista militar em que serão dadas novas bandeiras aos regimentos devendo todos os soldados prestar juramento de fidelidade á Republica.

Segundo informa o ministro das Finanças, sr. Indalecio Prieto, começou a desaparecer o alarme que a principio se manifestou entre varias pessoas que se apressaram a transferir os seus capitais para o estrangeiro.

Regista-se até o facto de nos ultimos três dias terem sido feitos no Banco de Espanha cento e quarenta depositos importantes, quando a média habitual no mesmo praso era de sessenta.

Nos Bancos particulares nota-se o mesmo aspecto tranquilizador, confirmando-se deste modo a confiança que a Republica está merecendo ao país. — (United Press).

O funeral da infante Isabel

PARIS, 24—O corpo da infanta Isabel foi velado toda a noite por irmãs de caridade espanholas.

A defunta está vestida com o habito de burel das religiosas de S. Francisco. Junto dela ha uma imagem em prata da Virgem do Pilar que pediu antes de entrar na agonia.

Têm ido numerosas personalidades á Casa de Saude, sendo a familia real esperada ao meio dia.

O rei será representado no funeral por seu primo Afonso de Orleans.

A infanta será provisoriamente inumada no Pére Lachaise, no jazigo da mãe de Quinones de Leon.

O funeral realiza-se amanhã. O corpo é esta tarde transportado para o cemiterio.

Não tem sido permitida a entrada de espanhois na camara ardente.—(Havas).

PARIS, 24—A ex-rainha Vitoria Eugenia, as infantas e infantes assistiram esta manhã aos serviços religiosos realizados na camara mortuaria da infanta D. Isabel. — (Havas).

Na embaixada de Londres

LONDRES, 24 — Pela primeira vez, a bandeira republicana flutua no mastro da embaixada espanhola. — (Havas)

A conferencia de amanhã
no Teatro Nacional

E' amanhã, ás 18 e 15, que o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa», realiza no Teatro Nacional a sua anunciada conferencia sôbre *Romantismo*, que está sendo aguardada com vivo interesse nos meios intelectuais.

Pela procura que tem havido de bilhetes, tudo leva a crer que o Teatro Nacional se vai encher dum publico numeroso e selecto para ouvir a palavra sugestiva e brilhante do nosso querido director.

Estoril-Tamariz
Domingo, 26 de Abril, ás 22 horas
Inauguração das Festas nocturnas - 1.º FESTIVAL REGIONAL, organisado pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, em honra de M.lle Juilla **Miss Europa**
AS TRICANAS DE COIMBRA — Canções — Fados — Danças — Musicas populares
Orquestra com acompanhamento de Guitarras e Violas. Iluminações
SERVIÇO DE BAR ENTRADA ESC. 5$00

UMA AFIRMAÇÃO CONTESTADA

Em resposta
a uma carta
do dr. Hipolito Raposo

(Continuação da 4.ª pagina)

prio sr. dr. Hipolito Raposo a afirma: que «os vivos não se molestam de ser acusados de falta de patriotismo».

O falecido dr. Magalhães Lima não é nem meu padrinho, nem meu avó politico, nem eu tenho absolutamente nada com quaisquer afirmações por ele produzidas sôbre tão delicada materia.

Os republicanos portugueses têm do patriotismo uma noção exacta que os arrastou sempre para as posições de maior sacrificio.

A circunstancia de eu ser republicano, como o era o dr. Magalhães Lima, não me impede de vêr, com serenidade e independencia, a sua trajectoria politica, e de analizar com perfeita imparcialidade as suas opiniões.

Muito diferente é, ao que parece, a posição do sr. dr. Hipolito Raposo, cuja admiração respeitavel por um correligionario ilustre o leva a considerar levianos todos os que lhe fazem oportunas referencias. E, para terminar, devo dizer ao meu contraditor que não ha, na minha cronica, qualquer passagem justificativa da sua afirmação de que eu, ou os meus leitores «desprevenidos», consideramos «que Antonio Sardinha se tenha esquecido alguma vez dos seus honrados sentimentos de português de lei».

ARTUR PORTELA

A viagem do principe de Galles

De Londres informam que o principe de Galles e seu irmão devem chegar na proxima terça-feira a Inglaterra, indo de Bordeus por via aérea e demorando-se uma noite em Paris.

A pedido dos principes, não haverá qualquer recepção publica á sua chegada a Londres.

O principe de Galles vai tratar directamente com as Camaras de Comercio inglesas do estreitamento de relações comerciais com as suas congeneres sul-americanas.

O *Arlanza*, em que viajam os principes ingleses, será esperado amanhã fóra da barra pelos torpedeiros *Sado* e *Liz*, que o escoltarão até ao fundeadouro.

Aqueles dois barcos de guerra largaram já hoje para a baia de Cascais.

Dois grandes desastres

SAMARINDA, 24. — Ontem deram-se dois desastres na região oriental desta ilha, a menos de 100 milhas de distancia um do outro.

Uma formidavel explosão destruiu quasi completamente o bairro do mercado indigena de Samarinda, damnificando os edificios, incluindo alguns que são propriedade do govêrno, e causando prejuizos avaliados em 3.000.000 de florins.

Por outro lado, o vapor chinês «Gotainsan», que ia de Sangkoelirang para Samarinda, naufragou tendo morrido seis pessoas. — (Havas).

TRINDADE
Amanhã - Sabado
Recita em homenagem a Lucilia Simões
Primeira representação da comedia em 3 actos de Collins, tradução de Dias Costa e Erico Braga.
A libré do sr. Conde